

Galbeira quer campanha sem brigas no Rio

RIO — O candidato da coligação PT-PV à sucessão estadual, Fernando Gabeira, iniciou ontem contatos com os outros postulantes ao Palácio Guanabara, para discutir fórmulas que acabem com os recentes conflitos entre **Moreiristas** e **Darcisistas**. Segundo Galeria, as brigas ocorridas no último final de semana na Zona Oeste e na quarta-feira de madrugada na porta da **TV Manchete**, "inviabilizaram qualquer proposta para acabar com a criminalidade no Rio, uma vez que as campanhas estão se tornando focos de violência".

Gabeira participou ontem à noite do culto ecumênico em solidariedade ao povo chileno, em frente ao consulado daquele país, em protesto contra o endurecimento do regime militar que completou 13 anos. Ele criticou o estado de sitio decretado pelo General Augusto Pinochet, e manifestou sua convicção de que os partidos de esquerda con-

seguirão "dar a volta por cima".

Para o candidato petista, as greves deflagradas por diversas categorias, ao contrário do que afirmam alguns ministros de Estado, não visam desestabilizar o plano econômico do Governo. "Esses movimentos são decorrentes da perda do poder de compra dos trabalhadores, que acabaram recorrendo à greve devido a intransigência patronal", avaliou.

Gabeira não quis fazer maiores comentários sobre a visita que o presidente Sarney faz aos Estados Unidos, mas observou que é necessário que o Governo brasileiro defende a reserva de mercado na área da informática, apesar das pressões norte-americanas. "Colocar a questão do protecionismo exercido pelo Brasil e os Estados Unidos no mesmo pé de igualdade é uma incoerência, já que os americanos possuem um poder de barganha infinitamente maior", comentou.